



Gravidez na adolescência: problema de saúde pública

Os cuidados com a saúde de mães e filhos começam na gestação com o acompanhamento de um médico. Em se tratando de mães adolescentes esses cuidados podem começar mais tarde, visto que muitas delas escondem a gravidez o quanto podem. Isto é prejudicial, pois seu corpo e mente ainda não estão totalmente preparados para gerar um filho. A seguir, a matéria apresenta os resultados de um estudo pelo Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, com adolescentes entre 10 e 19 anos. A abordagem multidisciplinar considerou as variáveis biológicas, sociais e psicológicas para avaliar o perfil biopsicossocial.

Por dia, no Brasil, nascem aproximadamente mil bebês filhos de mães adolescentes. Independentemente de onde ou como vivem, há pensamentos e emoções compartilhadas por todas essas jovens mulheres que vivem o gerar. “Será que estou? O peito foi mudando, a barriga foi crescendo — fiz o teste e aí veio o baque”, “escondi da minha mãe por uns três dias”, “primeiro a gente acha que a vida acabou, mas depois vê que é só um começo”.

Liderado pelo Hospital Moinhos Vento, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) do Ministério da Saúde, o estudo apresentou os resultados em evento que tratou sobre os impactos da gestação na adolescência no Brasil.

Na opinião do pediatra Tiago Dalcin, líder do projeto Adolescentes Mães do Hospital Moinhos de Vento, precisamos falar mais sobre gravidez na adolescência, pois hoje temos o dobro dos nascidos vivos destas jovens em comparação a países desenvolvidos.

Conclusões sobre a gestação na adolescência:

A gestação impacta diretamente nos níveis socioeconômicos, especialmente se tra-

tando do nível de escolaridade e perspectivas de futuro das mães adolescentes.

Identificou-se um abismo entre ser um projeto de vida, um desejo de muitas meninas, e a falta de conhecimento e informação sobre uma educação abrangente em sexualidade.

Cerca de 20% das mães adolescentes apresentam diagnóstico de ansiedade e depressão e demonstram prejuízos psicossociais.

A escolaridade incompleta afeta ou agrava as dificuldades socioeconômicas.

Mães adolescentes apresentaram maior prevalência de desnutrição e ansiedade pré-gestacional.

A taxa preocupante de repetição gestacional de 20%, associada ao menor uso de contraceptivos ressalta a necessidade de intervenções para prevenir gestações não planejadas.

Entre as complicações gestacionais, a anemia foi a mais observada, o que pode ter sido decorrente de consultas pré-natais tardias e em menor número e de condições de saúde prévias.

ABRIL: SAÚDE DE MÃES E FILHOS

ANSIEDADE, UM MAL DO MUNDO MODERNO.

As mãos suam, o corpo treme, a respiração fica ofegante, uma sensação de náusea e aquela palpitação inegável no coração. Todos estes são sinais de um dos males modernos: a ansiedade.

A vida, nos dias de hoje, é repleta de cobranças: no trabalho, na família, nas relações sociais. A cada dia estamos mais cheios de tarefas, compromissos, pendências. Uma lista enorme de coisas a fazer. E nem sempre o tempo é suficiente. Vem então a sensação desagradável de ter de fazer mais coisas do que damos conta. É comum ouvirmos as pessoas se queixando: "Tenho tanto a fazer e gostaria apenas de dormir, de ficar com minha família, de assistir a um bom filme, de brincar com meus animais de estimação..."

Por outro lado, as exigências da vida moderna nos obrigam a fazer cursos, aperfeiçoar os conhecimentos. É a era da informação. Como conciliar tudo isso com o natural desejo de se instruir, melhorar de vida, aproveitar oportunidades, evoluir? O caminho do equilíbrio é a solução.

É natural desejar o progresso e o aperfeiçoamento, tanto nos campos ético-moral, como intelectual. É da natureza humana estar em permanente aprendizado, adquirindo conhecimento e agregando valor à sua bagagem cultural. Mas o grande problema de nossos dias é a ausência de limites. Estamos cada vez mais comandados pelas pressões externas, subjugados pelas imposições dos diversos grupos sociais.

Raras vezes pensamos por nós. Não costumamos refletir sobre o que realmente nos interessa. Em geral, tomamos decisões sob extrema pressão. Resultado: desejamos fazer de tudo um pouco. Queremos ler tudo, não desejamos a pecha de desinformado. E a consequência imediata é o stress. O corpo

não suporta tanta pressão: adoece.

Nossa reação a esse mundo globalizado deveria ser serena: "Vou aprender o que puder, quando puder e no meu ritmo, sem forçar minha natureza. Vou trabalhar no limite de minhas forças, fazendo o melhor que puder, mas sem a obrigação de provar coisas a chefes e colegas de trabalho."

A tradução disso tudo? Estar no comando da própria vida. Uma frase de Jesus é bastante significativa para os nossos dias: "Não vos preocupeis com o que haveis de comer ou de beber. Não é o corpo mais que a veste?"

* * *

Se você acredita em Deus, tenha em mente que você jamais estará desamparado.

Todas as coisas estarão bem se você estiver em paz. Pois a paz vai gerar saúde do corpo. Com isso, você poderá trabalhar, sustentar a família, adquirir os bens que deseja.

Apenas seja cauteloso: não se deixe envolver a tal ponto no turbilhão do mundo, de maneira que o mundo o arraste para o olho desse furacão de stress.

Vígie suas reações. Monitore seus planos de vida. Pergunte-se: "Para que, realmente, quero isso?"

Faça a diferença entre o supérfluo e o necessário e verifique se a sua opção não está contaminada pelos excessos.

No final, você verá que, em um processo inteiramente natural, a ansiedade irá, aos poucos, desaparecer.

COMPANHEIRISMO: O QUINTO PILAR

Nelson Greff— 2012 (revisado 2024)

As primeiras instruções rotárias trazem aos novos associados uma série de conceitos e fundamentos da nossa instituição, os quais soam às vezes desconexos, mas que inter-relacionados mostram a coesão do pensamento rotário. Entre eles o companheirismo.

Os manuais de instrução enfatizam que para um clube ser eficaz deve: Manter estável ou desenvolver o quadro social; Implementar projetos para sanar necessidades das comunidades locais e de outros países; Apoiar a Fundação Rotária por intermédio de participação em programas e contribuições financeiras; Formar líderes capazes de servir ao Rotary, além do âmbito do clube. Com efeito, estes quatro princípios formam a estrutura conceitual de atuação do Rotary Club.

Este conceito refere-se à organização do clube, funcionando com todas as suas estruturas em sintonia e colimadas com o objetivo maior de servir. Esta vocação, surgida nos primórdios do Rotary, aflorou no pensamento dos pioneiros ao sentirem que a força da união podia promover o bem estar, não só do grupo, mas da comunidade. Tinha raízes na formação pessoal do líder Paul Harris, habituado à vida comunitária de sua infância, ao calor da mão do seu avô quando, numa noite longínqua, carregou-o para sua casa, aonde ele passaria a viver os belos anos de sua infância e o desabrochar de um caráter firmemente alicerçado na ética e no amor ao próximo.

O crescimento e a afirmação do Rotary Club de Chicago não aconteceu apenas pela eficiência do seu funcionamento ou dos seus princípios organizacionais—aconteceu porque seus integrantes estavam ligados por um ideal: unir e servir; desprender-se do egoísmo e entender que o ser humano isolado torna-se incapaz de aprender, de trocar experiências e de crescer. Vencer o isolamento, torna-o capaz de entender que a união lhe propicia servir ao grupo, numa troca onde a mais se beneficia quem melhor serve, pois

mais receberá de todos.

O interesse de participar destas trocas gera o companheirismo, pois o homem tende a se fortalecer e integrar-se mais para o sucesso do grupo, pois também será o seu sucesso.

Um grupo de trabalho só terá sucesso se existir interação entre seus membros, se houver troca de energias capazes de nivelar os interesses e congregá-los em torno do ideal comum: o benefício de todos os envolvidos.

Hermes ⁽¹⁾ coloca o companheirismo como o 5º pilar de sustentação ⁽²⁾ para um clube eficaz. Através dele nos colocamos todos num mesmo nível, sem distinções de qualquer natureza, unidos em torno do ideal de servir, estabelecendo vínculos de amizade. O clube, como resultado do agrupamento de pessoas em torno de um ideal, depende da forma de agir dos seus membros, que devem estar voltados ao interesse comum, entendendo que o sucesso depende do nível de companheirismo que este grupo seja capaz de desenvolver.

Portanto, o companheirismo vai mesmo além do seu interesse e conveniência pessoais. Para sentir-se verdadeiramente companheiro, você precisa participar de todas as ações do seu grupo rotário, integrar-se e interagir, abandonar o egoísmo, emprestar sua força ao grupo e conscientizar-se de que o companheirismo é muito mais do que estar juntos.

Companheirismo é dividir o pão, é dar as mãos, entrelaçar os braços e olhar confiante para o próximo obstáculo a vencer no caminho de servir antes de ser servido; é a certeza de que, no Rotary, você nunca estará sozinho, pois ao seu lado sempre estará um companheiro.

⁽¹⁾ Hermes Pereira da Silva, D 4680, São Lourenço, RS.

⁽²⁾ Manter o Quadro Social estável; ter projetos de prestação de serviço; apoiar a Fundação Rotária; formar líderes além do clube.

Merece Destaque

ASSEMBLEIA DISTRITAL DE TREINAMENTO. EM CRUZ ALTA, DIA 6 DE ABRIL.



Stelamaris e Valdenir na Assembleia Distrital

O treinamento dos rotarianos é uma parte importante da vida rotária. Possibilita ter informações recentes do RI e do Distrito, trocar saberes rotários, conhecer companheiros de outros clubes, estreitar os laços entre os companheiros de clube que viajam juntos, apresentar novas ideias e ter contato com visões diferentes de assuntos. Além disso, é pré-requisito para as pretensões subsídios do FDUC e da FR,

Recordando

Brinquedoteca da Escola Santa Rita de Cássia (28/12/2012)



A Brinquedoteca da Escola de Educação Infantil Santa Rita de Cássia, graças ao esforço do nosso clube e da direção da Escola, foi inaugurada e colocada à disposição das crianças.

A sala é um importante instrumento auxiliar para o ensino, facilitando o aprendizado através da concretização de ideias e conceitos.

Brincar e aprender é um binômio que torna atraente as atividades escolares, resultando em melhor rendimento escolar.

Com o incentivo dos rotarianos, a comunidade escolar mobilizou-se para reformar uma sala, no subsolo do prédio, fazendo rifas para arrecadar recursos e reunindo-se em mutirões para o trabalho. O nosso clube forneceu parte do material de construção e, para equipar a Brinquedoteca, patrocinou livros, brinquedos, jogos, cortinas, tapete e parte do mobiliário.

Obrigado aos companheiros e companheiras que fizeram doações e contribuíram para mais essa realização do nosso clube.

